



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)

PERGUNTA Número 2104 / x (4ª)

Assunto: **Presença de empresas portuguesas em Luanda / Angola**

Destinatário: **Ministro da Economia e Inovação**

Expeça-se
Publique-se
<u>17/04</u> /200 <u>7</u>
O Secretário da Mesa

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

A AICEP, na organização do Pavilhão de Portugal na FILDA 2009 exigiu o pagamento adiantado de 50% até ao final do mês de Março. Como algumas empresas não pagaram, excluíram-nas.

Aparentemente, tudo isto seria um comportamento correcto se houvesse, da parte do Governo / Ministério da Economia e Inovação / AICEP reciprocidade na exigência relativa a si próprio. Ora, tal não aconteceu. A AICEP ainda não pagou às empresas a comparticipação / ajuda relativamente à FILDA 2008, nem reembolsou o IVA que tinha sido pago.

Por outro lado, estranha-se o atraso do Ministério da Economia e Inovação em assumir os compromissos feitos, aquando da visita em 2006, com a criação em Luanda de um centro empresarial, na altura anunciado como projecto a ser promovido pelo então ICEP, hoje AICEP. A situação ganha outra gravidade quando é conhecido que a PME – Portugal elaborou um projecto de instalação de um Centro de Negócios Português em Luanda, que veio a ser classificado como PIN pela API, hoje também AICEP. Candidatura sobre a qual passaram dois anos sem qualquer resposta relativamente a possível apoio do Estado Português.

Estas questões foram colocadas ao Sr. Ministro da Economia e Inovação na Audição, em sede da Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e Desenvolvimento Regional, no dia 14 de Abril, mas não mereceram qualquer resposta do membro do Governo.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Economia e Inovação** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Quantas e quais foram as empresas excluídas da FILDA 2009 pelas razões referidas acima? Não tendo o Governo pago os seus compromissos com essas empresas



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

relativamente à FILDA 2008, não teria sido adequado propor um acerto de contas?
Admite o Governo reconsiderar a situação dessas empresas?

2. Porque razão não cumpre o Governo a promessa feita em 2006 de instalar em Luanda um Centro Empresarial Português? Não seria esse equipamento importante para o bom desenvolvimento das nossas relações económicas com Luanda? O que explica a sua não instalação?
3. Porque motivo não foi considerada a proposta da PME – Portugal, classificada como PIN? Que razões explicam a falta de uma qualquer resposta à Associação?

Palácio de S. Bento, 16 de Abril de 2009

O Deputado,

Agostinho Lopes